

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 10^a
VARA CÍVEL DA COMARCA DE CAMPINAS – ESTADO DE SÃO
PAULO**

Processo nº 1016639-93.2021.8.26.0114

**CLINICAL CENTER – CLINICA MÉDICA LTDA, e
CLINICAL SERVICOS E LOCACOES DE SALAS LTDA**, já devidamente qualificadas nos autos em epígrafe, vem, respeitosamente, por meio de seu advogado, perante Vossa Excelência, em atendimento ao despacho de fls.436/437, expor e requerer o que segue.

As Recuperandas utilizam-se da presente para apresentar seu **Plano de Recuperação Judicial**, dentro do prazo legal previsto no artigo 53 da Lei nº 11.101/2005, de forma até mesmo antecipada, tendo em vista que ainda existem pendências com relação a validação do quadro geral de credores e outras deliberações deste Juízo, como por exemplo, a restituição dos valores indevidamente debitados da conta-corrente das Recuperandas.

Inobstante tais pendências, conforme se observa no Estudo de Viabilidade em anexo, as empresas possuem plena capacidade de recuperação em consonância com o plano ora apresentado, sendo portanto capaz de atingir os objetivos preconizados pela Lei de Recuperação Judicial, de manutenção das atividades da empresa e todos os interesses sociais que decorrem desta manutenção.

Nestes termos, conforme denota-se do Plano de Recuperação Judicial ora apresentado, apesar da dificuldade em adimplir com algumas de suas obrigações, o quadro de credores da Requerente não se mostra tão expressivo, conseqüentemente, o adimplemento de referidas obrigação não ocorrerá de forma tão complexa.

Como exposto anteriormente o quadro de credores ainda não restou consolidado, mas mesmo considerando os créditos ainda pendentes de deliberação judicial e homologação, verifica-se que nas projeções realizadas no Laudo de Viabilidade, há a demonstração de que atendidas as condições propostas, haverá condições para a recuperação da empresa.

Assim, dando prosseguimento à apresentação do Plano serve-se da presente para requerer a juntada do Laudo de Demonstração de Viabilidade Financeira das Recuperandas, elaborados por escritório especializado: SPOROS CONSULTORIA E GESTÃO EMPRESARIAL LTDA., devidamente inscrita no CNPJ sob o ° 10.463.850/0001-80, com sede na Rua Jandiatuba, 630, Cj 617, Bloco A, Vila Andrade, Condomínio Empresarial Jardim Sul – SP – 05716-150 – São Paulo – SP.

Seu trabalho consistiu na análise do mercado de operações de saúde, em especial ao setor de medicina diagnóstica e a capacidade das Recuperandas em gerar caixa para o devido adimplemento de suas obrigações, ora integradas em sua Recuperação Judicial, levando em consideração aspectos macroeconômicos que influenciam diretamente as medidas a serem tomadas para Recuperação da Atividade Empresarial das Recuperandas, de modo a indicar e elaborar sugestões de condições para o Plano de Recuperação Judicial.

Observa-se dos estudos apresentados com indicadores de mercado apresentaram estatísticas e perspectivas positivas, o que influencia diretamente na atividade empresarial das Recuperandas a indicar grande potencialidade de retomada das atividades normais e em consequência crescimento de seu faturamento.

Ainda, destaca-se que, nos termos do inciso VI do artigo 50 da Lei nº 11.101/2005, servirá como meio de Recuperação Judicial, além da forma especial de pagamento proposta, o aumento de capital social das Recuperandas, pelo Sócio Rogério Menotti, que

integralizará o crédito que detém na empresa como capital social, qual seja o montante de R\$ 3.491.488,00 (três milhões, quatrocentos e noventa e um mil, quatrocentos e oitenta e oito reais).

Este compromisso de integralização dos créditos detidos na empresa, revela o forte compromisso do gestor em recuperar a empresa e honrar com suas obrigações nas condições especiais necessárias e amparadas em lei.

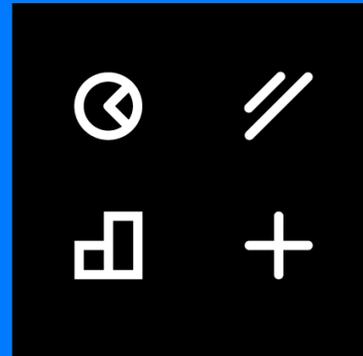
Assim, conforme restará discriminado no Laudo de Viabilidade Financeira e Plano de Recuperação Judicial ora juntado, as Recuperandas apresentam como Condições de Pagamento a seguinte forma, aqui resumida:

- Carência de Pagamento de 24 (vinte e quatro) meses;
- Prazo de Pagamentos, pós carência, de 140 meses;
- Concessão de desconto em 55% (cinquenta e cinco por cento) nos débitos já apontados, devidamente corrigidos e atualizados pela Taxa SELIC, nos termos da lei, com novação da dívida e desoneração parcial dos avais que na condição de sócios firmaram o documento como forma necessária de viabilizar o cumprimento do plano de recuperação.

Nestes termos, pede e espera juntada, intimando-se Administradora Judicial e Ministério Público..

Campinas, 13 de Outubro de 2021.

MARCELO ZANETTI GODOI
OAB/SP 139.051



SPOROS

GESTÃO DE VALOR

**PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL DAS EMPRESAS
CLINICAL CENTER – CLÍNICA MÉDICA LTDA. E CLINICAL SERVIÇOS DE LOCAÇÃO LTDA. (“CLINICAL”)
(INCLUINDO ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA)**

Outubro/2021

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL DAS EMPRESAS
Clinical Center – Clínica Médica Ltda. e Clinical Serviços de locação Ltda.
(“CLINICAL”)
(INCLUINDO ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA)

1.	INFORMAÇÕES DO AVALIADOR	03
2.	VISÃO GERAL DA EMPRESA	11
3.	CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO	15
4.	ANALISE DE MERCADO	19
5.	MEIOS DE RECUPERAÇÃO	36
6.	ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA	38
7.	QUADRO DE CREDITORES	47
8.	PLANO DE RECUPERAÇÃO – PROPOSTA DE PAGAMENTO	50
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	52

PARTE 1

INFORMAÇÕES DO AVALIADOR



Renato Godoi

Graduado em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Principais especialidades: Avaliação de empresas, estruturação de financiamentos e operações de crédito, planejamento orientado para Gestão de Valor e Governança Corporativa, com 23 anos de experiência na área.

Foi sócio no Brasil e líder da área de Consultoria de uma das dez maiores redes de Auditoria e Consultoria do mundo.

Coordenou vários processos de consolidação metodológica das práticas de avaliação de empresas em alguns dos maiores fundos de pensão brasileiros e implantou modelos de gestão baseado em valor em diversos grupos nacionais.

Desenvolveu diversos plano de negócios para empresas que atuam tanto no Mercado regulado como no Mercado competitivo e elaborou dezenas de laudos de avaliação.

Assessorou diversos grupos nacionais em recentes leilões de comercialização de energia, concessões de linhas de transmissão e de novas concessões rodoviárias, trabalhando também em Procedimentos de Manifestação de Interesse de projetos de mobilidade urbana no Brasil e exterior.

Liderou a preparação do sistema de acompanhamento de participações do maior fundo de pensão da América Latina e do desenvolvimento de seu código de Governança Corporativa.

Participou de diversos processos de discussão de restabelecimento de equilíbrio econômico de contratos de concessão.

1. INFORMAÇÕES DO AVALIADOR

| Currículo – Responsável pelo Estudo

fls. 570

Jose Antonio Boró

Executivo financeiro experiente, graduado em Ciências Contábeis, com MBA Controladoria (USP) e MBA Gestão de Negócios (Esamc).

36 anos de trabalho para as empresas nacionais nas áreas de controladoria e planejamento financeiro.

Focos de atuação: Contabilidade, Auditoria, Finanças e Avaliação.

Ampla experiência em planejamento financeiro e estratégico, estudos de viabilidade econômica e elaboração dos relatórios.

Vasto conhecimento em reestruturação e otimização dos processos financeiros, análise de investimentos, avaliação, contabilidade gerencial, BR GAAP, IFRS, gestão de caixa e gestão de custos, Mitigação de riscos, orçamento e planejamento estratégico.

Experiência em fusões e aquisições e processos de recuperação judicial, incluindo preparação e organização da sala de dados e due diligence.

1. INFORMAÇÕES DO AVALIADOR

| Sporos Gestão de Valor / Áreas de Atuação

fls. 571

Estudos Econômico-financeiros e Gestão baseada em Valor

Serviços Principais:

- Laudos de Avaliação
- Análises, Ferramentas e Gestão
- Governança Corporativa

Setores Principais:

- Imobiliário
- Setor Elétrico
- Concessões Públicas (rodovias, mobilidade urbana e transporte)
- Varejo
- Tecnologia
- Indústrias de transformação

Operações Financeiras: Dívidas, Equity Placement e M&A

Serviços Principais:

- Captação de Dívidas
- Elaboração de Plano de Negócios
- Assessoria em Fusões e Aquisições

Setores Principais:

- M&A: (saúde, imobiliário, mineração, concessões e serviços)
- Financiamentos (concessões, gás e energia, mobilidade urbana, embarcações e indústrias em geral)
- Reestruturação de dívida: concessão de rodovia e serviços
- Elaboração de Plano de negócios (eficiência energética, geração de energia, concessões, tecnologia)

Assessoria de Investimentos em Mercados Regulados

Serviços Principais:

- Reequilíbrio de Contrato de Concessão Assessoria em Leilões de Concessão
- Elaboração de PMI
- Assessoria em Leilões do Setor Elétrico

Setores Principais:

- Elétrico
- Rodovias
- Operações Consorciadas Urbanas
- Aterros e Saneamento
- Mobilidade Urbana
- Arenas e Autódromos
- Transporte de passageiros rodoviários
- Portos e Aeroportos

1. INFORMAÇÕES DO AVALIADOR

| Informações Cadastrais e Registros Profissionais

fls. 572

Cadastro / Registros	Descrições
	<p>SPOROS CONSULTORIA E GESTÃO EMPRESARIAL LTDA. "SPOROS GESTÃO DE VALOR" CNPJ: 10.463.850/0001-80 Rua Jandiatuba, 630, Cj 617, Bloco A, Vila Andrade, Condomínio Empresarial Jardim Sul – SP – 05716-150 – São Paulo – SP</p>
	<p>SPOROS CONSULTORIA E GESTÃO EMPRESARIAL LTDA: 020972 Renato Zanetti Godoi (SÓCIO RESPONSÁVEL): 073456/SP</p>
	<p>ZANETTI E PAES DE BARROS - ADVOGADOS ASSOCIADOS 07.161.329/0001-83 R. dos Bandeirantes, 707 - Cambuí, Campinas - SP, 13024-010</p>

1. INFORMAÇÕES DO AVALIADOR

| Laudos de Avaliação Realizados

fls. 573

Relação de Principais Contratantes

- Construtoras: OAS, Odebrecht e Andrade Gutierrez, entre outras.
- Grandes Empresas: Petrobrás, CPFL, Sistema Eletrobrás
- Gestores de FIP (Planner, NY Mellon, BTG, entre outros.
- Fundos de Pensão: Petros, Previ, FUNCEF, POSTALIS, SERPROS, entre outros.

Principais Setores

- Concessões de Rodovias
- Hotéis
- Energia
- Indústrias
- Tecnologia
- Estaleiros
- Arenas
- Portos
- E-Commerce

(*) Parte dos trabalhos acima relacionados foram conduzidos pelos sócios da **SPOROS GESTÃO DE VALOR** quando atuavam por outras empresas de Consultoria.

1. INFORMAÇÕES DO AVALIADOR

| Experiências Relevantes em Governança Corporativa

fls. 574

- ❑ Elaboração de sistema de acompanhamento de empresas participadas (sistema AEP) para PREVI.
- ❑ Elaboração de sistema de avaliação e seleção de Conselheiros (sistema SAC) para PREVI.
- ❑ Elaboração de Metodologia de Avaliação de Empresas e Participações para PREVI, PETROS e VALIA.
- ❑ Apoio na Elaboração da primeira versão do Código de Governança da PREVI.
- ❑ Apoio na Elaboração de Minuta de Código de Governança da PETROQUISA.



(*) Parte dos trabalhos acima relacionados foram conduzidos pelos sócios da **SPOROS GESTÃO DE VALOR** quando atuavam por outras empresas de Consultoria.

SPOROS 

1. INFORMAÇÕES DO AVALIADOR

fls. 575

| Estudos de Reequilíbrio Econômico – Financeiro de Contrato de Concessão e Licitações

Principais Setores

- Concessões de Rodovias
- Terminais Rodoviários
- Aeroportos
- Operações Metroviárias
- Operações de Monotrilho
- Operações de VLT
- Operações de BRT
- Transporte de Passageiros curto, médio e longo curso;
- Transporte Hidroviário

Assessoria

- Setor Privado e Setor Público
- Licitações de Concessão;
- Estudos de Reequilíbrio de Contrato de Concessão;
- PMI

(*) Parte dos trabalhos acima relacionados foram conduzidos pelos sócios da **SPOROS GESTÃO DE VALOR** quando atuavam por outras empresas de Consultoria.

PARTE 2 VISÃO GERAL DA EMPRESA



2. VISÃO GERAL DA EMPRESA

| Breve histórico

fls. 577

O presente Plano é realizado por solicitação da sociedade de advogados **Zanetti e Paes de Barros Advogados Associados**, que representa as empresas abaixo indicadas em seu processo de Recuperação Judicial, sendo às informações contidas neste Plano disponibilizadas por estes assessores e os representantes legais da empresa em questão.

As empresas recuperandas são: **Clinical Center – Clínica Médica Ltda.** e **Clinical Serviços de locação Ltda.**, que passarão a ser tratadas aqui como única unidade de negócio e denominada **CLINICAL**.

As empresas atuam no mercado de diagnóstico de imagem há exatos 20 anos, completados neste mês de outubro de 2021. Capitaneadas por seu sócio principal, o médico Radiologista, Dr. Rogério Menotti, profissional conceituado junto aos seus pares médicos e com larga experiência e capacitação médica.

Sua unidade de negócios está instalada no Shopping Parque D. Pedro, que é um shopping localizado na Rodovia Dom Pedro e com facilidade de acesso, por sua localização a todas as cidades da Região Metropolitana de Campinas, sendo também bem servido de serviços de transporte público o que viabiliza a conexão com todas as regiões da cidade.

A empresa ao longo dos anos promoveu grande investimento em sua unidade de negócios no shopping e também em equipamentos modernos, sem ter obtido num primeiro momento o retorno esperado para seus investimento.

2. VISÃO GERAL DA EMPRESA

| Breve histórico

fls. 578

A empresa iniciou em 2019 um processo de reestruturação, buscando promover uma redução de seus custos operacionais e a otimização de suas receitas. Contudo, a exemplo do que ocorreu com outras empresas de seu segmento de atuação e com a economia global, foi assolada pelos efeitos da pandemia decorrente das medidas restritivas de combate ao COVID 19.

O principal impacto em seu volume de negócios veio em função da suspensão das cirurgias eletivas em toda a rede hospitalar do Brasil, incluindo a Região metropolitana de Campinas, gerando uma grande redução da demanda de exames preparatórios, além do natural adiamento de qualquer tratamento que não fosse classificado com urgente.

Assim, todo o seguimento de exames e diagnósticos foi afetado com a crise, e no caso das Recuperandas, que como salientado, está estabelecida em Shopping de compras (D.PEDRO), o efeito foi ainda maior, pois as atividades em centros de compras foram suspensas tendo o referido shopping tendo a sua grande maioria de lojas e atividades suspensas por vários meses, transformando o diferencial outrora positivo da localização da CLINICAL num catalisador adicional de redução de demanda.

Assim, o que para o negócio sempre foi um atrativo, ou seja, estar estabelecido em um Shopping com bom fluxo de pessoas, passou a ter um efeito negativo, ou seja, o estabelecimento já não conta com a mesma quantidade de pessoas que por ali circulavam, sendo que no início da pandemias, os shoppings eram os últimos locais que se desejava frequentar.

2. VISÃO GERAL DA EMPRESA

| Breve histórico

fls. 579

Os fatos acima narrados relacionados aos efeitos da pandemia no negócio da empresa, são de conhecimento público, vez que amplamente divulgados pelos veículos de imprensa.

A empresa manteve-se ativa, durante este período de acentuada crise, utilizando-se de alguns programas do governo para sobreviver a esta intempérie, como por exemplo, suspensão de contratos de trabalho, suspensão e diferimento de parcelas de financiamento e ainda seguiu em suas ações de melhoria de processos de trabalho e otimização de receitas e eficiência.

Ao longo de 20 anos de existência, a empresa superou outras crises, e necessita agora da proteção legal, para seguir gerando empregos, impostos, e riquezas para a sociedade onde está inserida.

No momento já mais equilibrada financeiramente, vislumbra a real possibilidade de saldar os compromissos que estabeleceu e analisa com otimismo a retomada econômica que o país deverá vivenciar com o fim da pandemia (que se aproxima) e com a instabilidade política e administrativa (que a sociedade almeja).

Considerando a boa qualidade de seus equipamentos e da reputação no mercado, o plano de recuperação da CLINICAL está ancorado nos seguintes pilares:

- a) Retomada da atividade econômica;
- b) Redução de seus custos operacionais;
- c) Carência, parcelamento e redução do seu endividamento.

PARTE 3

CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO



SPOROS

3. CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

fls. 581

| Objetivos do estudo e definição do escopo da análise de viabilidade econômico financeira

A **SPOROS CONSULTORIA GESTÃO EMPRESARIAL LTDA (“SPOROS GESTÃO DE VALOR”)** foi contratada para elaborar a análise da viabilidade econômico-financeira do plano de recuperação judicial das empresas **Clinical Center – Clínica Médica Ltda.** e **Clinical Serviços de locação Ltda. (“CLINICAL”)**.

A data-base utilizada para a Avaliação é **30 de setembro de 2021**

Na elaboração desta análise de viabilidade econômico financeira foram utilizadas informações gerenciais e contábeis não auditadas, fornecidas principalmente pelos gestores da **CLINICAL** na forma de documentos e reuniões com seus administradores.

A **SPOROS GESTÃO DE VALOR** assumiu como verdadeiros os dados e informações recebidos e não tem qualquer responsabilidade com relação à sua veracidade.

O escopo da análise não incluiu a auditoria das demonstrações financeiras.

Assim, a **SPOROS GESTÃO DE VALOR** não está expressando opinião sobre elas e portanto eventuais ônus adicionais existentes sobre as mesmas não foram considerados.

3. CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

fls. 582

| Declarações

- Esta Avaliação não constitui um julgamento, opinião ou recomendação à administração ou gestores da empresa ou de qualquer terceiro quanto à conveniência, oportunidade, ou decisão de realização de aquisição de participação no Ativo Avaliado.
- A **SPOROS GESTÃO DE VALOR**, seus administradores, empregados, consultores ou representantes não fazem, nem farão, expressa ou implicitamente, qualquer declaração ou garantia em relação à precisão ou completude de quaisquer Informações disponibilizadas pela Companhia ou por terceiros por ela contratados utilizadas para a elaboração desta Avaliação.
- Esta avaliação não reflete eventos e seus impactos ocorridos após a data de emissão deste Laudo de Avaliação, exceto aqueles indicados ao longo do documento.
- O resultado da avaliação apresentado neste **LAUDO** representa a melhor estimativa considerando as informações obtidas durante o trabalho e as discussões e reflexões mais relevantes sobre os riscos, oportunidades e expectativas de resultados para a **CLINICAL**, que foram discutidas, definidas e validadas junto aos gestores e seus principais representantes, considerando o seu atual estágio de desenvolvimento e o cenário de estrutura de capital considerado.

3. CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

| Principais procedimentos aplicados

fls. 583

Os estudos compreenderam os seguintes procedimentos principais:

- ❑ Analisar a operação de “diagnósticos médicos, serviços médicos e clínicos e locação de espaços para atendimentos médicos e laboratoriais” da CLINICAL e sua consequente capacidade de gerar caixa para pagamentos das obrigações que integram a sua Recuperação Judicial, nos termos e condições aqui propostos.;
- ❑ Analisar a posição e as perspectivas do mercado onde a CLINICAL está inserida.
- ❑ Revisar as premissas dos gestores da CLINICAL. De seu plano de recuperação, com o objetivo de validar, de forma independente, as premissas neles consideradas, avaliando a sua fundamentação, sua forma de elaboração, seus objetivos, a sua razoabilidade e os consequentes resultados projetados;
- ❑ Análise da razoabilidade das premissas operacionais, comerciais e de investimento considerados para CLINICAL, analisando informações de mercado (*) que embasaram tais premissas, complementando, com pesquisas próprias, este embasamento.;
- ❑ Pesquisa de indicadores de desempenho de empresas comparáveis;
- ❑ Análise dos aspectos macroeconômicos que podem afetar as projeções.
- ❑ Sugestões de condições para o plano.

(*) A fonte principal de informações de mercado consideradas no estudo foram: **Painel ABRAMED – O DNA do diagnóstico 2020**

PARTE 4 ANÁLISE DE MERCADO



4. ANÁLISE DE MERCADO

| INTRODUÇÃO

Os anos de 2020 e 2021 foram desafiadores para o setor.

Após o primeiro caso confirmado da Covid-19 no Brasil, o setor de medicina diagnóstica se tornou ainda mais essencial no ciclo de cuidados do paciente.

Os laboratórios privados assumiram o protagonismo no desenvolvimento de testes moleculares recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), necessários para a confirmação do diagnóstico da doença. Na falta dos testes moleculares as tomografias computadorizadas foram essenciais para diagnosticar e monitorar casos mais graves que implicaram em insuficiência respiratória, junto com outros exames laboratoriais. Desde então, inúmeras ações foram realizadas para aprimorar os métodos diagnósticos e facilitar o acesso à população brasileira.

Os exames de diagnóstico, sejam laboratoriais ou de imagem, desempenharam e continuarão a exercer um papel fundamental na resposta à pandemia de Covid-19.

Além de poder conduzir o manejo dos casos e auxiliar nas medidas de isolamento necessárias para prevenir uma disseminação mais rápida na sociedade, a capacidade de detectar o vírus foi essencial para determinar se uma pessoa estava infectada e para auxiliar na indicação do tratamento clínico mais adequado.

No entanto, as severas restrições de realização de cirurgias eletivas em toda rede de serviços médicos impactou sobremaneira o setor de diagnóstico de imagem.

A expectativa é a retomada acelerada do mercado em 2022, inclusive alimentada por um efeito de represamento de procedimentos que ora começa a ser liberado.

Efeitos do combate à pandemia
do COVID:

**Redução de
exames não
emergenciais**

4. ANÁLISE DE MERCADO

| Destaques – Tamanho do Mercado

Dados do Painel Abramed 2020, sintetizam o tamanho do mercado onde está inserida as atividades da CLINICAL:

RECEITA

Receita bruta do mercado de medicina diagnóstica



36,0

Bilhões
Saúde
suplementar

8,1

Bilhões
SUS

13,0

Bilhões
Abramed

DESPESAS

172,8

Bilhões

Total da despesa
assistencial na
saúde
suplementar

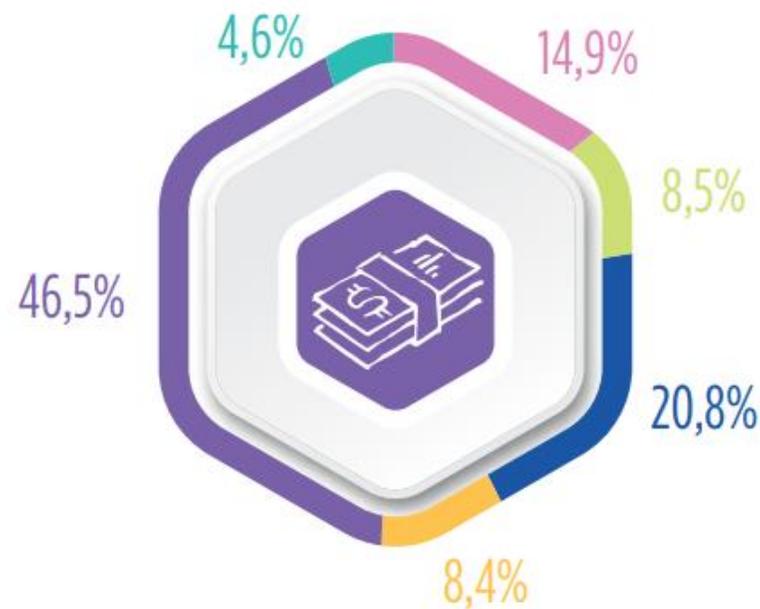
Proporção das despesas com
exames

2017 **20,2%**

2018 **21,0%**

2019 **20,8**

- Consultas médicas
- Outros atendimentos ambulatoriais
- Exames
- Terapias
- Internações
- Demais despesas médico-hospitalares



4. ANÁLISE DE MERCADO

| Envelhecimento da População

A população do Brasil ultrapassou o número de 211,8 milhões de habitantes em julho de 2020 e apresenta desaceleração no ritmo de crescimento a cada ano. **Comportamento semelhante ocorre com a população da Região Metropolitana de Campinas (3,4 milhões de habitantes, aproximadamente), mercado de atuação da CLINICAL.**

O Brasil vem passando por mudanças significativas na estrutura etária de sua população a cada década, com reflexos na projeção populacional. Tais mudanças decorrem essencialmente de uma redução da população jovem (0 a 19 anos) por meio da queda da taxa de fecundidade e do aumento de idosos (60 anos ou mais de idade) em decorrência da ampliação da expectativa de vida. A proporção da população idosa que em 2020 representa cerca de 14,3% (30,2 milhões) da população, será, em 2050, 28,4% (66,3 milhões), e em 2100, 40,1% (72,4 milhões). A proporção da população jovem, que atualmente é de aproximadamente 28,3% (59,9 milhões), será de 21,0% (48,9 milhões) em 2050 e de 17,6% (31,7 milhões) em 2100.

Naturalmente, esse fenômeno trará profundas consequências e desafios sociais e econômicos, especialmente nos setores de saúde e previdência. A relevância do crescimento da demanda por assistência à saúde, em virtude do envelhecimento populacional, é dada pelo número de idosos com problemas crônicos de saúde. Estima-se que aproximadamente 80% da população com idade superior a 60 anos tem pelo menos uma doença crônica¹.

Este aspecto é um fator indutor de demanda importante para o setor e em particular para a **CLINICAL**.

Em sintonia com os países em desenvolvimento, o Brasil apresenta um processo acelerado de envelhecimento populacional, o que representa um elevado número da população idosa na comparação com os demais grupos etários. Em linhas gerais, esse processo pode ser descrito em quatro ciclos. No primeiro, as taxas de nascimento e mortalidade são elevadas, resultando em baixo aumento populacional e estrutura etária no formato de pirâmide, mais crianças e menos idosos. No segundo, a redução da taxa de mortalidade infantil combinada com a elevação das taxas de fertilidade geram o crescimento populacional, denominado "bônus demográfico", com o aumento da população em idade economicamente ativa. No terceiro ciclo, destaca-se a queda na taxa de fertilidade, o que resulta no estreitamento da base da pirâmide, elevando a média etária da população. Por fim, a fertilidade e a mortalidade encontram-se em níveis baixos e controlados, e o crescimento populacional estabiliza-se, com maior proporção da população idosa.

¹ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD 2008

4. ANÁLISE DE MERCADO

| Conjuntura econômica

fls. 589

A conjuntura econômica mundial sofreu uma mudança drástica de perspectivas desde o surgimento do novo coronavírus na China. Em 11 de março de 2020, a OMS declarou a Covid-19 como uma pandemia, quando a disseminação da doença já avançava por diversos países em todos os continentes. A pandemia da Covid-19 é um fenômeno mundial sem precedentes na história do último século. As ações governamentais foram relativamente lentas no sentido de atrasar o processo de disseminação e permitir uma adequação dos sistemas de saúde para o enfrentamento da doença, resultando em medidas extremas de isolamento e distanciamento social.

Os primeiros impactos econômicos ocorreram principalmente na China e alcançaram rapidamente os mercados financeiros mundiais. Houve uma queda generalizada nas bolsas de valores, a valorização da moeda americana e desvalorização de diversas commodities, principalmente do petróleo, dada a probabilidade de retração da atividade econômica mundial e do elevado grau de incerteza dos impactos epidemiológicos relacionados à Covid-19.

Conseqüentemente, as medidas de isolamento e distanciamento social adotadas impactaram vigorosamente a oferta e a demanda de bens e serviços, com efeitos diretos na indústria, no comércio e na oferta de crédito.

A fim de evitar deterioração ainda maior da economia, diversas medidas foram implementadas, entre as quais, destacam-se: o afrouxamento da meta fiscal, flexibilização das leis trabalhistas, prorrogação do prazo de pagamento de tributos e ampliação da liquidez nos mercados com a ampliação da oferta de crédito.

Parte destas medidas beneficiaram a CLINICAL mas não foram suficientes para o aprofundamento de sua crise financeira.

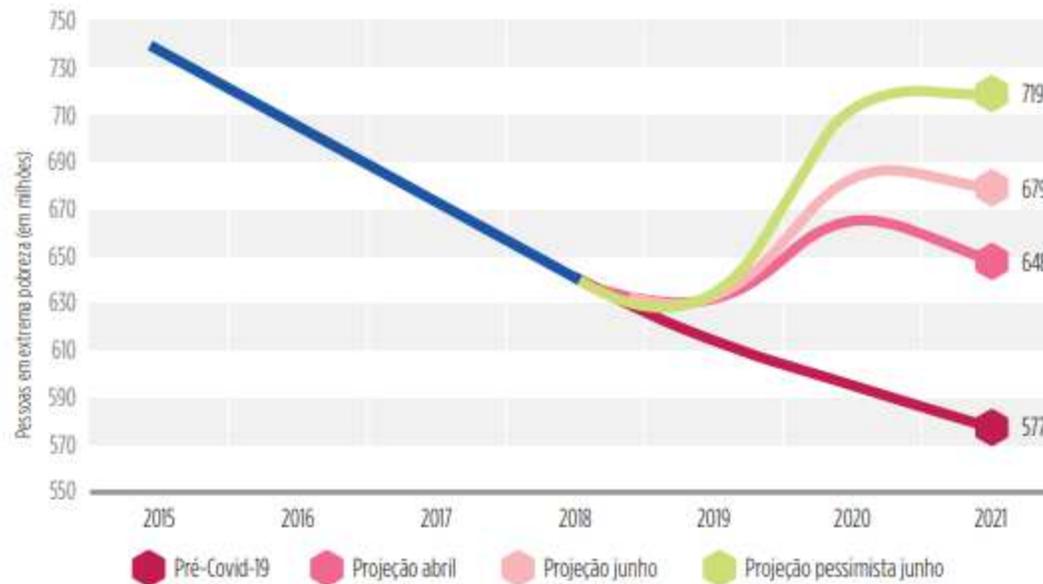
O ritmo de recuperação da atividade econômica no Brasil e no mundo dependerá de um controle rigoroso sobre o avanço da pandemia, que permita a retomada gradual das atividades econômicas por meio da flexibilização das medidas restritivas, aspecto que felizmente, está sendo agora verificado.

Efeitos do combate à pandemia
do COVID:
**Crise global sem
precedentes**

A Covid-19 provocou uma recessão global com efeitos mais profundos em diversos países. Embora os desdobramentos da pandemia ainda sejam incertos, estima-se uma forte retração na maior parte dos mercados emergentes, em desenvolvimento e nos países de baixa renda. Mesmo diante da adoção de políticas fiscais e monetárias, espera-se que a redução da renda per capita nesse conjunto de países coloque milhões de pessoas na pobreza extrema. A estimativa é que aproximadamente 71 milhões de pessoas sejam levadas a essa condição em todo o mundo. No cenário mais pessimista, esse número pode alcançar cerca de 142 milhões de pessoas com renda média diária de US\$ 1,9.

Impacto da Covid-19 na pobreza global

Fonte: Lakner et al. (2020), PovcalNet, Perspectivas Econômicas Globais. World Bank Data Blog – Daniel Gerszon Mahler, Christoph Lakner, R. Andrés Castaneda Aguilar e Haoyu Wu. Disponível em: <https://blogs.worldbank.org/opendata/updated-estimatesimpact-covid-19-global-poverty>.
Nota: A pobreza extrema é medida como o número de pessoas que vivem com menos de US\$ 1,90 por dia.



4. ANÁLISE DE MERCADO

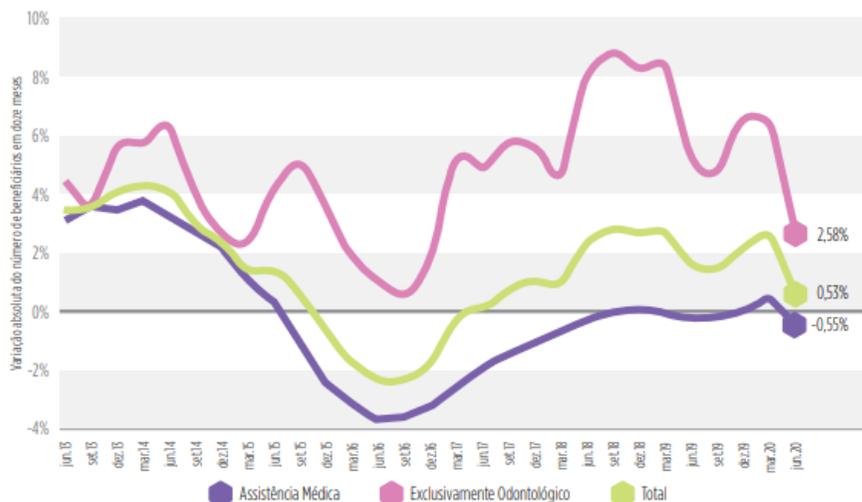
| Conjuntura econômica

O mercado de saúde no Brasil movimentou mais de R\$ 650 bilhões ao ano, com expressiva participação do setor privado, que responde por cerca de R\$ 370 bilhões do total das despesas com consumo final de bens e serviços de saúde.

Nesse cenário, verifica-se uma expressiva participação do mercado de saúde suplementar por meio da oferta de planos e seguros privados de saúde, contratados especialmente por empresas e famílias. Portanto, a dinâmica desse mercado é essencial no desenvolvimento e complementação da oferta dos serviços de saúde, além daqueles ofertados pelo sistema de saúde público no país.

O mercado de saúde suplementar movimentou R\$ 213,5 bilhões em receitas de contraprestações no ano de 2019. Nas operadoras médico-hospitalares, totalizou R\$ 207,6 bilhões com expansão de 8,1% ante 2018. **Esta era a tendência de crescimento pré crise do COVID.**

Trata-se da menor taxa de variação observada nos últimos cinco anos. Por sua vez, as despesas assistenciais somaram R\$ 172,8 bilhões e aumentaram 8,1%, na mesma base de comparação. No entanto, o comportamento das despesas assistenciais sofreu mudanças consideráveis no período da pandemia.



Beneficiários de planos médicos e odontológicos – Variação em 12 meses (jun.13/jun.20)

Fonte: Sistema de informações de beneficiários – SIB/ANS/MS-Tabnet – Extraído em 1/9/2020

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARCELO ZANETTI GODOI e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 13/10/2021 às 21:45, sob o número WCAS21705491545. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 10.16639-93.2021.8.26.0114 e código B55095C.

4. ANÁLISE DE MERCADO

| Conjuntura econômica

No Brasil, a participação dos gastos das atividades em saúde alcançou 9,24% do PIB, o que representa cerca de R\$ 608,3 bilhões em 2017. Desse total, 3,85% dos gastos foram do Governo (R\$ 253,7 bilhões) e 5,39% por famílias e instituições sem fins lucrativos (R\$ 354,6 bilhões). Esse percentual como proporção do PIB é semelhante ao de outros países desenvolvidos e que também possuem sistemas de saúde parecidos, como Reino Unido (9,6%) e Espanha (8,9%).

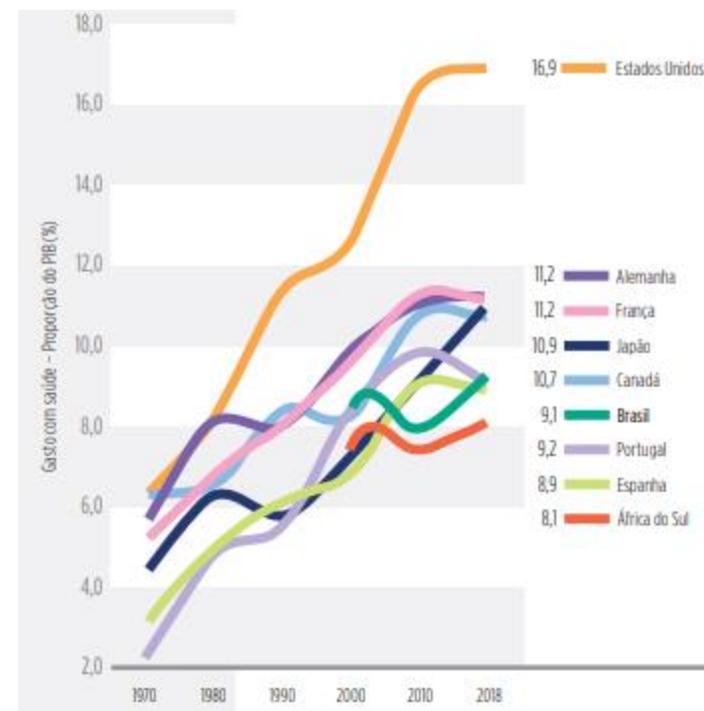
No entanto, a composição dos gastos em saúde no Brasil é muito distinta e conta com uma expressiva participação do setor privado.

A participação do setor público no financiamento dos gastos em saúde tem contribuído para o ritmo de crescimento deles, acima da variação do PIB per capita e do PIB, principalmente em alguns países de média e alta renda. No entanto, esses gastos estão se tornando um desafio relevante para a sustentabilidade econômica, mesmo nesses lugares. Tal fato decorre da alocação eficiente para atender às necessidades de saúde da população e minimizar a necessidade do financiamento por meio de outras fontes.

A evolução dos gastos em saúde na comparação com o desempenho econômico pode ser avaliada pela comparação das taxas de crescimento nos gastos em saúde per capita com o crescimento do PIB per capita. Há um avanço muito mais acelerado do gasto em saúde per capita ante a variação do PIB per capita conforme tabela:

Evolução dos gastos de saúde como proporção do PIB (1970-2018)

Fonte: OECD Health Statistics 2019



Observar o passado e antecipar as tendências futuras no financiamento da saúde é um importante exercício para planejar e alocar corretamente os recursos necessários a fim de se alcançar um padrão mínimo desejável de assistência à saúde da população. Estudos buscam acompanhar e projetar os níveis de gastos com saúde considerando as fontes de financiamento pública e privada.

A trajetória dos gastos em saúde depende de um conjunto de fatores associados ao desenvolvimento socioeconômico, condições macroeconômicas, demográficas, epidemiológicos e da conjuntura política de cada país. A pressão sobre os orçamentos do setor público, de famílias e empresas demandará uma constante transformação na gestão e alocação correta dos recursos finitos na área da saúde. As relações entre os agentes envolvidos operadoras e seguradoras de saúde, empregadores, prestadores, fornecedores, distribuidores, governo e famílias – serão alteradas com objetivo de preservar a sustentabilidade do sistema de saúde e garantir o acesso à população, especialmente a de baixa renda dependente exclusivamente do setor público.

Os governos devem desempenhar um papel especial no financiamento das despesas com saúde e, geralmente, são a maior fonte de recursos para a saúde na maioria dos países desenvolvidos, conforme observado anteriormente. Nos países membros da OCDE, uma abordagem comum nas políticas públicas tem sido feita por meio combinação de estratégias que visam reduzir os custos associadas a alterações estruturais de médio e longo prazo para melhorar a relação custo-benefício dos serviços de saúde.

Os efeitos combinados das políticas de financiamento da saúde e do crescimento econômico tendem a elevar a equidade e promover uma cobertura de saúde mais abrangente e com melhores resultados.

A literatura médica aponta que ações de detecção precoce são essenciais para assegurar tratamentos mais simples e custo-efetivos, bem como e para aumentar a probabilidade de cura de um paciente.

Dessa forma, o processo do diagnóstico tem implicações relevantes não apenas no ciclo de cuidados com o paciente, mas também nos custos diretos ao sistema de saúde e indiretos decorrentes da incapacidade do paciente. O valor da medicina diagnóstica no tratamento dos pacientes é preponderante para a sustentabilidade e o financiamento do mercado de saúde, evitando o desperdício e o aumento dos gastos em saúde.

4. ANÁLISE DE MERCADO

| Conjuntura econômica

fls. 594

Os serviços de medicina diagnóstica podem ser definidos por meio de um conjunto de especialidades médicas, com diferentes áreas de atuação, que incluem patologia clínica, medicina nuclear, genética médica, radiologia e diagnóstico por imagem, qualificadas a conduzir a indicação, realização e interpretação de exames necessários à prevenção, diagnóstico, tratamento, prognóstico, definição e acompanhamento dos tratamentos de doenças. Trata-se de um setor que inova e evolui constantemente por meio de processos e tecnologias capazes de realizar exames de diagnóstico com qualidade e precisão em convergência com o cenário epidemiológico do país.

Por consequência, o setor investe constantemente em pesquisa e desenvolvimento, nas soluções de diagnóstico molecular, na transformação digital, automação de processos, integração dos sistemas de prontuário eletrônico, entre outros, com objetivo de ofertar serviços com elevado nível de qualidade e contribuir para o melhor cuidado com a saúde.

O setor de medicina diagnóstica movimentou cerca de R\$ 45 bilhões em 2019 e se destaca no mercado de saúde privado brasileiro considerando os diversos fatores socioeconômicos, demográficos e epidemiológicos que favorecem o crescimento e o desenvolvimento do setor de saúde. No entanto, a medicina diagnóstica enfrenta constantes desafios estruturais e técnicos, impulsionado por exigências regulatórias e fiscais, bem como pela incorporação de novas tecnologias aptas e necessárias ao aprimoramento de exames de maneira mais eficiente, em menor tempo e com menores custos. Nesse setor, assim como nos diversos segmentos econômicos cuja utilização da mão de obra é intensiva, as economias de escala são extremamente relevantes para manutenção e sustentabilidade das atividades laboratoriais e de imagem. Por esse motivo, observa-se um processo natural de consolidação, por meio da aquisição de pequenas marcas regionais e de empresas com estrutura familiar.

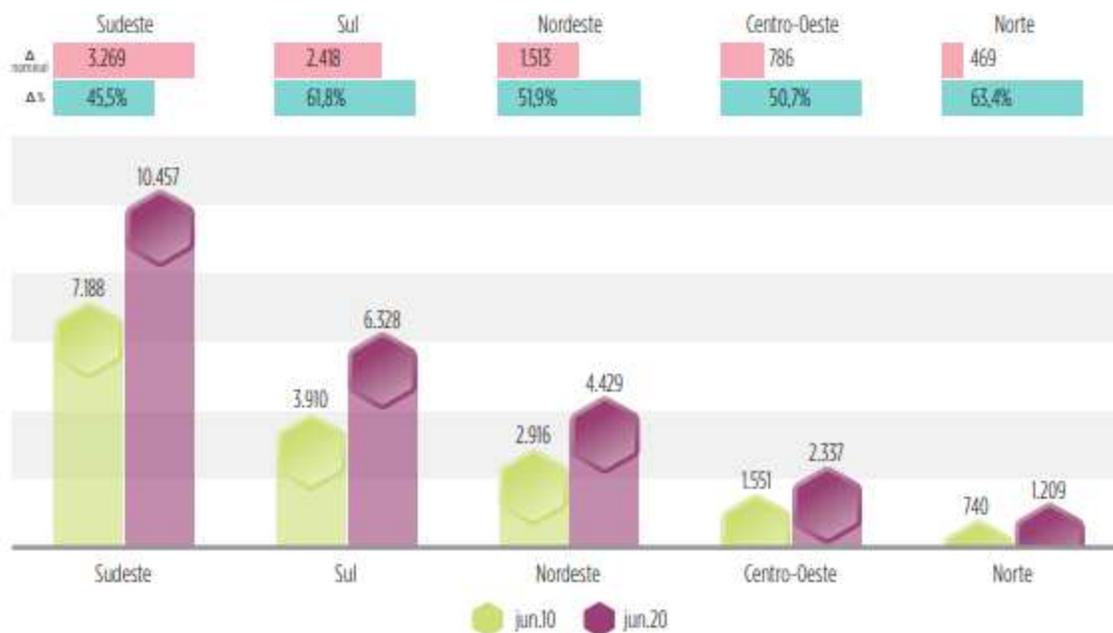
4. ANÁLISE DE MERCADO

| Conjuntura econômica

Segundo dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Ministério da Saúde (CNES/MS), no final de junho de 2020 existiam 24.760 unidades de serviço de apoio à diagnose e terapia (SADT) no Brasil. Esse número considera as unidades que atuam em hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de saúde. A tabela a seguir apresenta a quantidade de laboratórios considerando região, unidade federativa (UF) e natureza jurídica. A maior parte das unidades é privada com fins lucrativos. Com relação à distribuição regional, observam-se 10.457 laboratórios na região Sudeste (42,2%), especialmente em São Paulo (4.428), com 17,9% do total da região.

Quantidade e variação de estabelecimentos de saúde – SADT, segundo a região (jun.10/jun.20)

Fonte: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. Extraído em 1/9/2020.



4. ANÁLISE DE MERCADO

| Conjuntura econômica

fls. 596

A contagem do número de estabelecimentos de saúde no Brasil pode ser feita por meio da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)².

A RAIS fornece um conjunto de variáveis relevantes para compreender a dinâmica do mercado de medicina diagnóstica. É possível identificar a quantidade de estabelecimentos relacionados às atividades de serviços de complementação diagnóstica e subclasses laboratórios de anatomia patológica e citológica, laboratórios clínicos, serviços de tomografia, entre outros. No entanto, o período de apuração da RAIS compreende o ano de 2018, considerando o conjunto de dados mais recentes disponíveis na base de dados.

Segundo dos dados da RAIS, existiam aproximadamente 12.086 laboratórios clínicos e 6.564 unidades de serviços de diagnóstico por imagem em 2018. O gráfico a seguir ilustra a evolução da quantidade de estabelecimentos relacionados às atividades de serviços de complementação diagnóstica. No total, são 24.238 estabelecimentos relacionados às atividades de serviços de diagnóstico terapêutica.

Ao analisar a variação acumulada nos últimos 10 anos, nota-se um aumento de 212,5% do número de estabelecimentos de bancos de células e tecidos humanos. Já a quantidade de estabelecimentos de anatomia patológica apresentou redução de 4,4%.

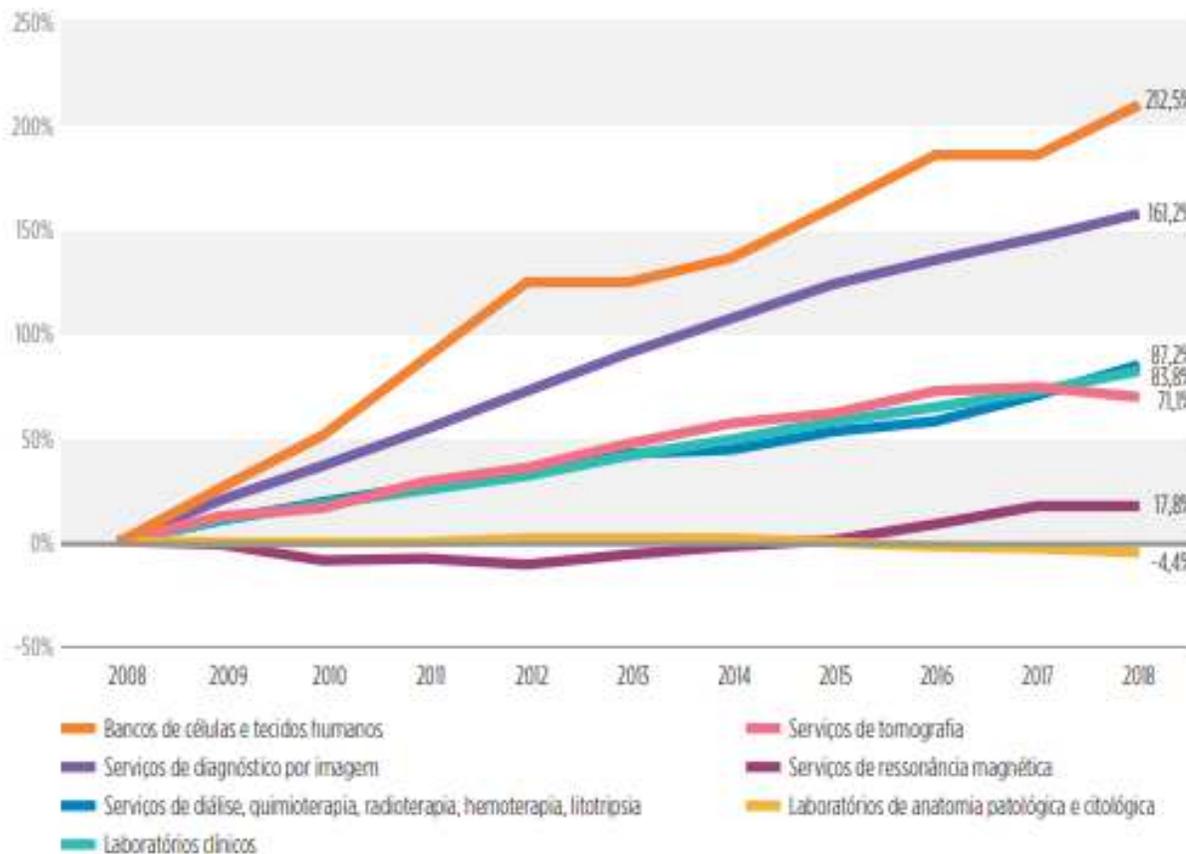
4. ANÁLISE DE MERCADO

| Conjuntura econômica

Evolução do número de estabelecimentos relacionados às atividades de diagnóstico e terapêutica (2008 base 100 – variação acumulada 2008-2018)

Fonte: RAIS Estabelecimento – Ministério do Trabalho. Acesso em 27/7/20.

Nota: Legenda em ordem decrescente com relação a variação entre 2008 e 2018.



4. ANÁLISE DE MERCADO

| Conjuntura econômica

fls. 598

Ao final de 2019, um novo coronavírus surgiu em Wuhan, província de Hubei, na China, apresentando um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves e letais. Em 11 de março de 2020, a OMS declarou estado de pandemia de Covid-19, doença causada pelo vírus denominado SARS-CoV-2. Tal mudança ocorreu devido ao ritmo acelerado de disseminação do vírus, que se espalhou rapidamente para diversos países em todo o mundo. No dia 3 de fevereiro, o Brasil declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) devido à Covid-19. Em 26 de fevereiro o país confirmou o primeiro caso de coronavírus no território nacional, e no dia seguinte o número de casos suspeitos subiu para 132. No dia 17 de março, foi confirmada a primeira morte no país decorrente da doença e três dias depois, o Ministério da Saúde reconheceu a ocorrência da transmissão comunitária no país. Desde então, o vírus se espalhou para todas as capitais brasileiras, e o número de infectados e óbitos aumentou até a primeira quinzena de agosto, mantendo-se relativamente estável (porém, com alto números de contaminados) nos dias seguintes.

O setor de medicina diagnóstica tem enfrentado desafios estruturais e regulatórios desde o início da pandemia. Diversos problemas associados à logística e disponibilidade de insumos e equipamentos, necessários para realização de exames, têm sido enfrentados pelo setor na manutenção da oferta dos serviços de análises clínicas e diagnóstico por imagem. Sob a ótica econômica, observou-se a que as medidas de isolamento social, apesar de exercerem um papel fundamental para conter a epidemia, impactaram negativamente o desempenho do setor, o que resultou na busca por linhas de crédito.

Com a suspensão das consultas ambulatoriais e procedimentos eletivos, observou-se retração de aproximadamente 60% a 80% nas atividades de medicina diagnóstica, principalmente no segmento de exames de imagem. Ressalta-se que essa redução foi mais acentuada nas clínicas de exames por imagem, que dependem essencialmente das demandas provenientes de consultas ambulatoriais eletivas, todas suspensas pelos desdobramentos da pandemia

4. ANÁLISE DE MERCADO

| Conjuntura econômica

fls. 599

Assim, foi registrada uma redução sistemática do número de exames laboratoriais e de imagem, no período entre março e agosto de 2020 ante igual período do ano anterior.

Variação do número de exames realizados nas associadas à Abramed (março a agosto de 2020 ante igual período do ano anterior)

Fonte: Painel Abramed

Exames	Varição média (%)
1. HBsAg	-34,7
2. Sorologia para Hepatite C	-28,4
3. Sorologia para HIV	-34,6
4. Teste treponêmico para Sífilis	-34,6
5. VDRL	-23,8
6. Hemoglobina Glicada	-32,5
7. PSA Total	-39,5
8. Sangue Oculto	-47,8
9. Colesterol Total e Frações	-43,2
10. Papanicolau	-49,2
11. Mamografia	-46,4
12. Hemograma	-29,8

4. ANÁLISE DE MERCADO

| Conjuntura econômica

fls. 600

Os desafios enfrentados por esse setor em 2020, principalmente em relação à demanda por exames de Covid-19 e nos desafios impostos pelo distanciamento social, demonstraram que o investimento em tecnologia foi a opção mais estratégica para a adequação às exigências do momento. Nessa conjectura, encontrar formas de assegurar qualidade e eficiência operacional e aliar essas medidas à segurança do paciente tornou-se um importante fator de sustentabilidade dos negócios em meio à crise.

Nesse contexto, é necessário ficar atento às principais mudanças previstas para o setor no período pós-pandemia. Certamente, o impulso tecnológico é o pilar dessa transformação, por meio de processos automatizados e integrados. Tais recursos proporcionam uma evolução significativa ao agilizar os serviços e melhorar a experiência dos pacientes.

A correlação entre investimentos em tecnologias que ajudam a aprimorar a experiência do paciente e o sucesso dos laboratórios ficaram evidentes no estudo 'Benchmark Shift 2021: Radar da Medicina Diagnóstica', que ouviu um grupo de laboratórios que fazem parte da base de clientes da Shift – empresa especializada em Tecnologia da Informação (TI) para medicina diagnóstica – e que juntos realizam mais de 75 milhões de exames por ano. Os laboratórios com maior faturamento, aparentemente, apresentam processos mais ágeis de atendimento, registrando um tempo médio na recepção de nove minutos, além disso, os que possuem aplicativos para seus pacientes mostraram que possuem um tempo de atendimento 50% mais eficiente dos que não possuem.

PARTE 5 MEIOS DE RECUPERAÇÃO



5. MEIOS LEGAIS PARA RECUPERAÇÃO DA EMPRESA

| Possibilidades da lei aplicável a **CLINICAL**

fls. 602

Art. 50. Constituem meios de recuperação judicial, observada a legislação pertinente a cada caso, dentre outros:

I – concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas;

Conforme proposta a ser apresentada

III – alteração do controle societário;

Possibilidade de venda integral da empresa

VI – aumento de capital social;

Possibilidade de venda integral da empresa, obedecendo às condições do Plano de Recuperação e todos os demais credores.

XI – venda parcial dos bens;

§ 1º Na alienação de bem objeto de garantia real, a supressão da garantia ou sua substituição somente serão admitidas mediante aprovação expressa do credor titular da respectiva garantia.

PARTE 6 ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO- FINANCEIRA



6. ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

fls. 604

| Capacidade de geração de caixa para pagamento dos credores

O fluxo de caixa representado na planilha abaixo, indica que as empresas **CLINICAL**, nas condições atuais já está próxima de obter geração de caixa mínimo para manutenção das suas atividades e com a retomada esperada das atividades econômicas será capaz de honrar, em condições especiais os compromissos que detém junto a seus credores.

A **CLINICAL** teria ainda capacidade de investimento e elevação de seu capital de giro e mercadorias possibilitando uma maior competitividade no mercado em que atua, em especial para o momento de retomada do mercado que se projeta para o próximo ano.

Perspectivas de aumento de Receitas:

- 1) Retomada de Fluxo de frequentadores do Shopping Center;
- 2) Retomada do Fluxo de realização de exames de rotina (fim da pandemia);
- 3) Retomada do Fluxo de cirurgias eletivas, necessidade de exames de diagnósticos
- 4) Renegociação e reequilíbrio dos contratos de sub-locação atualmente vigentes;
- 5) Desenvolvimento de coworking para médicos;
- 6) Aprimoramento da utilização do Projeto Doutor Campinas
- 7) Desenvolvimento e expansão junto a empresas que estão buscando a verticalização e auto gestão de saúde.

6. ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

fls. 605

| Capacidade de geração de caixa para pagamento dos credores – resumo anual

Fluxo de Caixa	out/21	nov/21	dez/21	TT'2021	TT'2022	TT'2023	TT'2024	TT'2025	TT'2026
Receita Bruta									
Receita Bruta Serviços Prestados (L.Pres.)	437.107	413.760	413.760	5.252.007	5.749.096	6.209.024	6.705.746	7.242.206	7.821.582
Receita Bruta Locações (S.Nac.)	190.882	103.860	103.860	1.360.599	1.261.469	1.324.543	1.390.770	1.460.308	1.533.324
Total	627.989	517.620	517.620	6.612.607	7.010.565	7.533.567	8.096.516	8.702.514	9.354.906
(-) Deduções da receita bruta Serv. Prest	-36.061	-34.135	-34.135	-433.291	-474.300	-512.244	-553.224	-597.482	-645.281
(-) Deduções da receita bruta Locações	-25.177	-13.699	-13.699	-179.463	-166.388	-174.707	-183.443	-192.615	-202.245
<i>Alíquota média de Impostos</i>	<i>9,75%</i>	<i>9,24%</i>	<i>9,24%</i>	<i>9,27%</i>	<i>9,14%</i>	<i>9,12%</i>	<i>9,10%</i>	<i>9,08%</i>	<i>9,06%</i>
Receita líquidas	566.750	469.786	469.786	5.999.853	6.369.877	6.846.615	7.359.849	7.912.417	8.507.380
Custos das Mercadorias Vendidas	-174.994	-119.691	-116.157	-1.669.427	-1.552.256	-1.676.436	-1.810.551	-1.955.395	-2.111.827
Resultado Operacional Bruto	391.756	350.095	353.628	4.330.426	4.817.621	5.170.178	5.549.298	5.957.022	6.395.553
<i>% margem</i>	<i>69,12%</i>	<i>74,52%</i>	<i>75,27%</i>	<i>72,18%</i>	<i>75,63%</i>	<i>75,51%</i>	<i>75,40%</i>	<i>75,29%</i>	<i>75,18%</i>
Despesas Comerciais/Administrativas	-418.896	-329.300	-329.099	-4.513.025	-4.369.428	-4.578.071	-4.798.940	-5.032.789	-5.280.423
Salários, encargos sociais e benefícios	-131.569	-105.971	-113.071	-1.563.800	-1.652.405	-1.735.025	-1.821.776	-1.912.865	-2.008.508
Serviços Prestados por PJ	-13.156	-5.567	-11.198	-156.138	-160.000	-160.000	-160.000	-160.000	-160.000
Aluguel, condomínio e taxas	-90.052	-87.809	-87.809	-1.101.100	-1.146.790	-1.204.130	-1.264.336	-1.327.553	-1.393.931
conta de luz, telefone, agua	-74.875	-39.776	-39.776	-462.631	-485.000	-485.000	-485.000	-485.000	-485.000
Manutenção Geral	-108.145	-89.078	-76.146	-1.216.156	-911.374	-979.364	-1.052.547	-1.131.327	-1.216.138
Pró-labore remuneração dos sócios	-1.100	-1.100	-1.100	-13.200	-13.860	-14.553	-15.281	-16.045	-16.847
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	-27.141	20.794	24.529	-182.599	448.193	592.107	750.358	924.232	1.115.129
<i>% margem</i>	<i>25,10%</i>	<i>-23,34%</i>	<i>-32,21%</i>	<i>15,01%</i>	<i>9,30%</i>	<i>11,45%</i>	<i>13,52%</i>	<i>15,52%</i>	<i>17,44%</i>
IRPJ e CSLL (L. Presumido)	-10.884	-10.303	-10.303	-130.775	-174.563	-187.586	-201.603	-216.693	-232.937
<i>Alíquota média de Impostos</i>	<i>2,49%</i>	<i>2,49%</i>	<i>2,49%</i>	<i>2,49%</i>	<i>2,49%</i>	<i>2,49%</i>	<i>2,49%</i>	<i>2,49%</i>	<i>2,49%</i>
Fluxo disponível para pagamento financiamentos	-38.025	10.492	14.226	-313.374	273.630	404.522	548.755	707.540	882.192
Fluxo Financeiro	0	0	0	-610.568	-74.643	-156.158	-374.642	-397.749	-422.282
Pagamento Parcelamento Tributário	0	0	0	0	-74.643	-156.158	-165.789	-176.014	-186.871
Pagamento Parcelamento de Dividas	0	0	0	-610.568	0	0	-208.853	-221.735	-235.411
Fluxo de Caixa - Período	-38.025	10.492	14.226	-923.942	198.987	248.364	174.112	309.791	459.911
Saldo de Caixa	28.407	38.898	53.125	53.125	252.112	497.219	671.331	981.122	1.441.033
Índice de coberta (geração de caixa vs serviço de dividas)	-6,7	2,2	3,0	-15,4	3,1	3,6	2,4	3,9	5,4

6. ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

fls. 606

| Capacidade de geração de caixa para pagamento dos credores – 2022

Fluxo de Caixa	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	TT'2022
Receita Bruta													
Receita Bruta Serviços Prestados (L.Pres.)	453.953	453.953	482.305	549.716	451.038	463.228	568.867	480.800	479.441	472.076	446.861	446.861	5.749.096
Receita Bruta Locações (S.Nac.)	105.122	105.122	105.122	105.122	105.122	105.122	105.122	105.122	105.122	105.122	105.122	105.122	1.261.469
Total	559.075	559.075	587.427	654.838	556.160	568.350	673.989	585.922	584.563	577.198	551.983	551.983	7.010.565
(-) Deduções da receita bruta Serv. Prest	-37.451	-37.451	-39.790	-45.352	-37.211	-38.216	-46.932	-39.666	-39.554	-38.946	-36.866	-36.866	-474.300
(-) Deduções da receita bruta Locações	-13.866	-13.866	-13.866	-13.866	-13.866	-13.866	-13.866	-13.866	-13.866	-13.866	-13.866	-13.866	-166.388
<i>Alíquota média de Impostos</i>	<i>9,18%</i>	<i>9,18%</i>	<i>9,13%</i>	<i>9,04%</i>	<i>9,18%</i>	<i>9,16%</i>	<i>9,02%</i>	<i>9,14%</i>	<i>9,14%</i>	<i>9,15%</i>	<i>9,19%</i>	<i>9,19%</i>	<i>9,14%</i>
Receita líquidas	507.758	507.758	533.771	595.621	505.084	516.268	613.192	532.390	531.143	524.386	501.252	501.252	6.369.877
Custos das Mercadorias Vendidas	-122.567	-122.567	-130.222	-148.423	-121.780	-125.072	-153.594	-129.816	-129.449	-127.460	-120.652	-120.652	-1.552.256
Resultado Operacional Bruto	385.191	385.191	403.549	447.198	383.304	391.197	459.598	402.575	401.695	396.926	380.599	380.599	4.817.621
<i>% margem</i>	<i>75,86%</i>	<i>75,86%</i>	<i>75,60%</i>	<i>75,08%</i>	<i>75,89%</i>	<i>75,77%</i>	<i>74,95%</i>	<i>75,62%</i>	<i>75,63%</i>	<i>75,69%</i>	<i>75,93%</i>	<i>75,93%</i>	<i>75,63%</i>
Despesas Comerciais/Administrativas	-360.851	-360.851	-364.537	-373.300	-360.472	-362.057	-375.790	-364.341	-364.164	-363.207	-359.929	-359.929	-4.369.428
Salários, encargos sociais e benefícios	-137.700	-137.700	-137.700	-137.700	-137.700	-137.700	-137.700	-137.700	-137.700	-137.700	-137.700	-137.700	-1.652.405
Serviços Prestados por PJ	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-160.000
Aluguel, condomínio e taxas	-95.566	-95.566	-95.566	-95.566	-95.566	-95.566	-95.566	-95.566	-95.566	-95.566	-95.566	-95.566	-1.146.790
conta de luz, telefone, água	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-485.000
Manutenção Geral	-72.680	-72.680	-76.366	-85.129	-72.301	-73.886	-87.619	-76.170	-75.993	-75.036	-71.758	-71.758	-911.374
Pró-labore remuneração dos sócios	-1.155	-1.155	-1.155	-1.155	-1.155	-1.155	-1.155	-1.155	-1.155	-1.155	-1.155	-1.155	-13.860
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	24.340	24.340	39.012	73.898	22.832	29.140	83.808	38.233	37.530	33.719	20.670	20.670	448.193
<i>% margem</i>	<i>6,32%</i>	<i>6,32%</i>	<i>9,67%</i>	<i>16,52%</i>	<i>5,96%</i>	<i>7,45%</i>	<i>18,24%</i>	<i>9,50%</i>	<i>9,34%</i>	<i>8,50%</i>	<i>5,43%</i>	<i>5,43%</i>	<i>9,30%</i>
IRPJ e CSLL (L. Presumido)	-13.921	-13.921	-14.627	-16.305	-13.848	-14.152	-16.782	-14.589	-14.556	-14.372	-13.744	-13.744	-174.563
<i>Alíquota média de Impostos</i>	<i>2,49%</i>												
Fluxo disponível para pagamento financiamento	10.419	10.419	24.385	57.592	8.983	14.988	67.026	23.644	22.974	19.347	6.926	6.926	273.630
Fluxo Financeiro	0	0	0	0	0	0	-12.286	-12.347	-12.409	-12.471	-12.533	-12.596	-74.643
Pagamento Parcelamento Tributário	0	0	0	0	0	0	-12.286	-12.347	-12.409	-12.471	-12.533	-12.596	-74.643
Pagamento Parcelamento de Dividas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fluxo de Caixa - Período	10.419	10.419	24.385	57.592	8.983	14.988	54.740	11.297	10.565	6.876	-5.608	-5.670	198.987
Saldo de Caixa	63.544	73.963	98.349	155.941	164.924	179.912	234.652	245.949	256.514	263.390	257.782	252.112	252.112
Índice de coberta (geração de caixa vs serviço de	2,1	2,1	4,6	9,7	1,8	2,9	8,9	2,1	2,0	1,3	-1,1	-1,1	3,1

6. ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

fls. 607

| Capacidade de geração de caixa para pagamento dos credores – 2023

Fluxo de Caixa	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	TT'2023
Receita Bruta													
Receita Bruta Serviços Prestados (L.Pres.)	490.269	490.269	520.889	593.693	487.121	500.286	614.376	519.264	517.796	509.842	482.610	482.610	6.209.024
Receita Bruta Locações (S.Nac.)	110.379	110.379	110.379	110.379	110.379	110.379	110.379	110.379	110.379	110.379	110.379	110.379	1.324.543
Total	600.648	600.648	631.268	704.072	597.500	610.665	724.755	629.642	628.174	620.220	592.988	592.988	7.533.567
(-) Deduções da receita bruta Serv. Prest	-40.447	-40.447	-42.973	-48.980	-40.187	-41.274	-50.686	-42.839	-42.718	-42.062	-39.815	-39.815	-512.244
(-) Deduções da receita bruta Locações	-14.559	-14.559	-14.559	-14.559	-14.559	-14.559	-14.559	-14.559	-14.559	-14.559	-14.559	-14.559	-174.707
<i>Alíquota média de Impostos</i>	<i>9,16%</i>	<i>9,16%</i>	<i>9,11%</i>	<i>9,02%</i>	<i>9,16%</i>	<i>9,14%</i>	<i>9,00%</i>	<i>9,12%</i>	<i>9,12%</i>	<i>9,13%</i>	<i>9,17%</i>	<i>9,17%</i>	<i>9,12%</i>
Receita líquidas	545.641	545.641	573.735	640.533	542.753	554.832	659.510	572.244	570.897	563.600	538.614	538.614	6.846.615
Custos das Mercadorias Vendidas	-132.373	-132.373	-140.640	-160.297	-131.523	-135.077	-165.882	-140.201	-139.805	-137.657	-130.305	-130.305	-1.676.436
Resultado Operacional Bruto	413.269	413.269	433.095	480.236	411.230	419.755	493.628	432.043	431.092	425.942	408.309	408.309	5.170.178
<i>% margem</i>	<i>75,74%</i>	<i>75,74%</i>	<i>75,49%</i>	<i>74,97%</i>	<i>75,77%</i>	<i>75,65%</i>	<i>74,85%</i>	<i>75,50%</i>	<i>75,51%</i>	<i>75,58%</i>	<i>75,81%</i>	<i>75,81%</i>	<i>75,51%</i>
Despesas Comerciais/Administrativas	-377.976	-377.976	-381.957	-391.422	-377.567	-379.279	-394.110	-381.746	-381.555	-380.521	-376.981	-376.981	-4.578.071
Salários, encargos sociais e benefícios	-144.585	-144.585	-144.585	-144.585	-144.585	-144.585	-144.585	-144.585	-144.585	-144.585	-144.585	-144.585	-1.735.025
Serviços Prestados por PJ	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-160.000
Aluguel, condomínio e taxas	-100.344	-100.344	-100.344	-100.344	-100.344	-100.344	-100.344	-100.344	-100.344	-100.344	-100.344	-100.344	-1.204.130
conta de luz, telefone, água	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-485.000
Manutenção Geral	-78.084	-78.084	-82.065	-91.529	-77.675	-79.386	-94.218	-81.853	-81.663	-80.629	-77.088	-77.088	-979.364
Pró-labore remuneração dos sócios	-1.213	-1.213	-1.213	-1.213	-1.213	-1.213	-1.213	-1.213	-1.213	-1.213	-1.213	-1.213	-14.553
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	35.292	35.292	51.138	88.814	33.663	40.476	99.518	50.297	49.537	45.421	31.329	31.329	592.107
<i>% margem</i>	<i>8,54%</i>	<i>8,54%</i>	<i>11,81%</i>	<i>18,49%</i>	<i>8,19%</i>	<i>9,64%</i>	<i>20,16%</i>	<i>11,64%</i>	<i>11,49%</i>	<i>10,66%</i>	<i>7,67%</i>	<i>7,67%</i>	<i>11,45%</i>
IRPJ e CSLL (L. Presumido)	-14.956	-14.956	-15.719	-17.531	-14.878	-15.206	-18.046	-15.678	-15.642	-15.443	-14.765	-14.765	-187.586
<i>Alíquota média de Impostos</i>	<i>2,49%</i>												
Fluxo disponível para pagamento financiamento	20.336	20.336	35.420	71.283	18.786	25.271	81.471	34.619	33.896	29.978	16.563	16.563	404.522
Fluxo Financeiro	-12.659	-12.722	-12.786	-12.850	-12.914	-12.979	-13.044	-13.109	-13.174	-13.240	-13.307	-13.373	-156.158
Pagamento Parcelamento Tributário	-12.659	-12.722	-12.786	-12.850	-12.914	-12.979	-13.044	-13.109	-13.174	-13.240	-13.307	-13.373	-156.158
Pagamento Parcelamento de Dividas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fluxo de Caixa - Período	7.677	7.614	22.634	58.433	5.871	12.292	68.428	21.510	20.721	16.738	3.257	3.190	248.364
Saldo de Caixa	259.789	267.403	290.036	348.469	354.340	366.632	435.060	456.570	477.291	494.029	497.286	497.219	497.219
Índice de coberta (geração de caixa vs serviço de	1,4	1,4	3,9	9,1	1,1	2,2	10,4	3,8	3,6	3,0	0,6	0,6	3,6

6. ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

fls. 608

| Capacidade de geração de caixa para pagamento dos credores – 2024

Fluxo de Caixa	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	TT'2024
Receita Bruta													
Receita Bruta Serviços Prestados (L.Pres.)	529.491	529.491	562.560	641.188	526.091	540.309	663.526	560.805	559.219	550.629	521.218	521.218	6.705.746
Receita Bruta Locações (S.Nac.)	115.897	115.897	115.897	115.897	115.897	115.897	115.897	115.897	115.897	115.897	115.897	115.897	1.390.770
Total	645.388	645.388	678.458	757.086	641.988	656.206	779.424	676.702	675.117	666.527	637.116	637.116	8.096.516
(-) Deduções da receita bruta Serv. Prest	-43.683	-43.683	-46.411	-52.898	-43.402	-44.575	-54.741	-46.266	-46.136	-45.427	-43.001	-43.001	-553.224
(-) Deduções da receita bruta Locações	-15.287	-15.287	-15.287	-15.287	-15.287	-15.287	-15.287	-15.287	-15.287	-15.287	-15.287	-15.287	-183.443
<i>Aliquota media de Impostos</i>	<i>9,14%</i>	<i>9,14%</i>	<i>9,09%</i>	<i>9,01%</i>	<i>9,14%</i>	<i>9,12%</i>	<i>8,98%</i>	<i>9,10%</i>	<i>9,10%</i>	<i>9,11%</i>	<i>9,15%</i>	<i>9,15%</i>	<i>9,10%</i>
Receita líquidas	586.418	586.418	616.760	688.901	583.299	596.344	709.396	615.149	613.694	605.813	578.829	578.829	7.359.849
Custos das Mercadorias Vendidas	-142.962	-142.962	-151.891	-173.121	-142.044	-145.883	-179.152	-151.417	-150.989	-148.670	-140.729	-140.729	-1.810.551
Resultado Operacional Bruto	443.456	443.456	464.868	515.780	441.254	450.461	530.244	463.732	462.705	457.143	438.100	438.100	5.549.298
<i>% margem</i>	<i>75,62%</i>	<i>75,62%</i>	<i>75,37%</i>	<i>74,87%</i>	<i>75,65%</i>	<i>75,54%</i>	<i>74,75%</i>	<i>75,39%</i>	<i>75,40%</i>	<i>75,46%</i>	<i>75,69%</i>	<i>75,69%</i>	<i>75,40%</i>
Despesas Comerciais/Administrativas	-396.100	-396.100	-400.399	-410.621	-395.658	-397.506	-413.525	-400.171	-399.965	-398.848	-395.024	-395.024	-4.798.940
Salários, encargos sociais e benefícios	-151.815	-151.815	-151.815	-151.815	-151.815	-151.815	-151.815	-151.815	-151.815	-151.815	-151.815	-151.815	-1.821.776
Serviços Prestados por PJ	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-160.000
Aluguel, condomínio e taxas	-105.361	-105.361	-105.361	-105.361	-105.361	-105.361	-105.361	-105.361	-105.361	-105.361	-105.361	-105.361	-1.264.336
conta de luz, telefone, agua	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-485.000
Manutenção Geral	-83.900	-83.900	-88.199	-98.421	-83.458	-85.307	-101.325	-87.971	-87.765	-86.648	-82.825	-82.825	-1.052.547
Pró-labore remuneração dos sócios	-1.273	-1.273	-1.273	-1.273	-1.273	-1.273	-1.273	-1.273	-1.273	-1.273	-1.273	-1.273	-15.281
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	47.356	47.356	64.469	105.160	45.596	52.954	116.719	63.561	62.741	58.295	43.075	43.075	750.358
<i>% margem</i>	<i>10,68%</i>	<i>10,68%</i>	<i>13,87%</i>	<i>20,39%</i>	<i>10,33%</i>	<i>11,76%</i>	<i>22,01%</i>	<i>13,71%</i>	<i>13,56%</i>	<i>12,75%</i>	<i>9,83%</i>	<i>9,83%</i>	<i>13,52%</i>
IRPJ e CSLL (L. Presumido)	-16.070	-16.070	-16.894	-18.851	-15.986	-16.340	-19.408	-16.850	-16.810	-16.597	-15.864	-15.864	-201.603
<i>Aliquota media de Impostos</i>	<i>2,49%</i>												
Fluxo disponível para pagamento financiamento	31.286	31.286	47.576	86.308	29.611	36.615	97.312	46.711	45.930	41.699	27.211	27.211	548.755
Fluxo Financeiro	-30.371	-30.523	-30.675	-30.829	-30.983	-31.138	-31.293	-31.450	-31.607	-31.765	-31.924	-32.084	-374.642
Pagamento Parcelamento Tributário	-13.440	-13.507	-13.575	-13.643	-13.711	-13.779	-13.848	-13.917	-13.987	-14.057	-14.127	-14.198	-165.789
Pagamento Parcelamento de Dividas	-16.931	-17.016	-17.101	-17.186	-17.272	-17.359	-17.445	-17.533	-17.620	-17.708	-17.797	-17.886	-208.853
Fluxo de Caixa - Período	915	763	16.900	55.479	-1.372	5.477	66.018	15.261	14.323	9.933	-4.713	-4.873	174.112
Saldo de Caixa	498.134	498.897	515.797	571.277	569.905	575.382	641.400	656.661	670.984	680.917	676.204	671.331	671.331
Índice de coberta (geração de caixa vs serviço de	0,2	0,1	2,7	8,1	-0,2	0,9	9,3	2,5	2,3	1,6	-0,8	-0,8	2,4

6. ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

fls. 609

| Capacidade de geração de caixa para pagamento dos credores – 2025

Fluxo de Caixa	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	TT'2025
Receita Bruta													
Receita Bruta Serviços Prestados (L.Pres.)	571.850	571.850	607.565	692.484	568.178	583.534	716.608	605.669	603.957	594.680	562.916	562.916	7.242.206
Receita Bruta Locações (S.Nac.)	121.692	121.692	121.692	121.692	121.692	121.692	121.692	121.692	121.692	121.692	121.692	121.692	1.460.308
Total	693.542	693.542	729.257	814.176	689.870	705.226	838.301	727.361	725.649	716.372	684.608	684.608	8.702.514
(-) Deduções da receita bruta Serv. Prest	-47.178	-47.178	-50.124	-57.130	-46.875	-48.142	-59.120	-49.968	-49.826	-49.061	-46.441	-46.441	-597.482
(-) Deduções da receita bruta Locações	-16.051	-16.051	-16.051	-16.051	-16.051	-16.051	-16.051	-16.051	-16.051	-16.051	-16.051	-16.051	-192.615
<i>Alíquota média de Impostos</i>	<i>9,12%</i>	<i>9,12%</i>	<i>9,07%</i>	<i>8,99%</i>	<i>9,12%</i>	<i>9,10%</i>	<i>8,97%</i>	<i>9,08%</i>	<i>9,08%</i>	<i>9,09%</i>	<i>9,13%</i>	<i>9,13%</i>	<i>9,08%</i>
Receita líquidas	630.313	630.313	663.082	740.995	626.944	641.033	763.129	661.342	659.772	651.260	622.116	622.116	7.912.417
Custos das Mercadorias Vendidas	-154.399	-154.399	-164.043	-186.971	-153.408	-157.554	-193.484	-163.531	-163.068	-160.563	-151.987	-151.987	-1.955.395
Resultado Operacional Bruto	475.914	475.914	499.039	554.024	473.536	483.479	569.645	497.812	496.703	490.696	470.129	470.129	5.957.022
<i>% margem</i>	<i>75,50%</i>	<i>75,50%</i>	<i>75,26%</i>	<i>74,77%</i>	<i>75,53%</i>	<i>75,42%</i>	<i>74,65%</i>	<i>75,27%</i>	<i>75,28%</i>	<i>75,35%</i>	<i>75,57%</i>	<i>75,57%</i>	<i>75,29%</i>
Despesas Comerciais/Administrativas	-415.282	-415.282	-419.925	-430.965	-414.805	-416.801	-434.101	-419.679	-419.456	-418.250	-414.121	-414.121	-5.032.789
Salários, encargos sociais e benefícios	-159.405	-159.405	-159.405	-159.405	-159.405	-159.405	-159.405	-159.405	-159.405	-159.405	-159.405	-159.405	-1.912.865
Serviços Prestados por PJ	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-160.000
Aluguel, condomínio e taxas	-110.629	-110.629	-110.629	-110.629	-110.629	-110.629	-110.629	-110.629	-110.629	-110.629	-110.629	-110.629	-1.327.553
conta de luz, telefone, água	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-485.000
Manutenção Geral	-90.160	-90.160	-94.803	-105.843	-89.683	-91.679	-108.979	-94.557	-94.334	-93.128	-88.999	-88.999	-1.131.327
Pró-labore remuneração dos sócios	-1.337	-1.337	-1.337	-1.337	-1.337	-1.337	-1.337	-1.337	-1.337	-1.337	-1.337	-1.337	-16.045
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	60.632	60.632	79.114	123.059	58.731	66.678	135.544	78.133	77.247	72.446	56.008	56.008	924.232
<i>% margem</i>	<i>12,74%</i>	<i>12,74%</i>	<i>15,85%</i>	<i>22,21%</i>	<i>12,40%</i>	<i>13,79%</i>	<i>23,79%</i>	<i>15,70%</i>	<i>15,55%</i>	<i>14,76%</i>	<i>11,91%</i>	<i>11,91%</i>	<i>15,52%</i>
IRPJ e CSLL (L. Presumido)	-17.269	-17.269	-18.159	-20.273	-17.178	-17.560	-20.874	-18.111	-18.069	-17.838	-17.047	-17.047	-216.693
<i>Alíquota média de Impostos</i>	<i>2,49%</i>												
Fluxo disponível para pagamento financiamento	43.362	43.362	60.956	102.787	41.554	49.118	114.670	60.022	59.178	54.608	38.961	38.961	707.540
Fluxo Financeiro	-32.244	-32.405	-32.567	-32.730	-32.894	-33.058	-33.224	-33.390	-33.557	-33.724	-33.893	-34.063	-397.749
Pagamento Parcelamento Tributário	-14.269	-14.340	-14.412	-14.484	-14.556	-14.629	-14.702	-14.776	-14.850	-14.924	-14.999	-15.074	-176.014
Pagamento Parcelamento de Dívidas	-17.975	-18.065	-18.155	-18.246	-18.337	-18.429	-18.521	-18.614	-18.707	-18.801	-18.895	-18.989	-221.735
Fluxo de Caixa - Período	11.118	10.957	28.388	70.056	8.660	16.059	81.447	26.632	25.622	20.884	5.068	4.899	309.791
Saldo de Caixa	682.450	693.407	721.795	791.851	800.511	816.570	898.017	924.649	950.271	971.155	976.223	981.122	981.122
Índice de coberta (geração de caixa vs serviço de	1,8	1,7	4,3	9,5	1,4	2,5	10,7	4,0	3,9	3,2	0,8	0,8	3,9

6. ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

fls. 610

| Capacidade de geração de caixa para pagamento dos credores – 2026

Fluxo de Caixa	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26	TT'2026
Receita Bruta													
Receita Bruta Serviços Prestados (L.Pres.)	617.598	617.598	656.170	747.882	613.632	630.216	773.937	654.123	652.274	642.254	607.949	607.949	7.821.582
Receita Bruta Locações (S.Nac.)	127.777	127.777	127.777	127.777	127.777	127.777	127.777	127.777	127.777	127.777	127.777	127.777	1.533.324
Total	745.375	745.375	783.947	875.659	741.409	757.993	901.714	781.900	780.050	770.031	735.726	735.726	9.354.906
(-) Deduções da receita bruta Serv. Prest	-50.952	-50.952	-54.134	-61.700	-50.625	-51.993	-63.850	-53.965	-53.813	-52.986	-50.156	-50.156	-645.281
(-) Deduções da receita bruta Locações	-16.854	-16.854	-16.854	-16.854	-16.854	-16.854	-16.854	-16.854	-16.854	-16.854	-16.854	-16.854	-202.245
<i>Alíquota média de Impostos</i>	<i>9,10%</i>	<i>9,10%</i>	<i>9,06%</i>	<i>8,97%</i>	<i>9,10%</i>	<i>9,08%</i>	<i>8,95%</i>	<i>9,06%</i>	<i>9,06%</i>	<i>9,07%</i>	<i>9,11%</i>	<i>9,11%</i>	<i>9,06%</i>
Receita líquidas	677.569	677.569	712.959	797.105	673.931	689.147	821.011	711.081	709.384	700.191	668.717	668.717	8.507.380
Custos das Mercadorias Vendidas	-166.751	-166.751	-177.166	-201.928	-165.681	-170.158	-208.963	-176.613	-176.114	-173.409	-164.146	-164.146	-2.111.827
Resultado Operacional Bruto	510.818	510.818	535.793	595.177	508.250	518.988	612.048	534.468	533.270	526.783	504.570	504.570	6.395.553
<i>% margem</i>	<i>75,39%</i>	<i>75,39%</i>	<i>75,15%</i>	<i>74,67%</i>	<i>75,42%</i>	<i>75,31%</i>	<i>74,55%</i>	<i>75,16%</i>	<i>75,17%</i>	<i>75,23%</i>	<i>75,45%</i>	<i>75,45%</i>	<i>75,18%</i>
Despesas Comerciais/Administrativas	-435.589	-435.589	-440.604	-452.526	-435.074	-437.230	-455.913	-440.337	-440.097	-438.794	-434.335	-434.335	-5.280.423
Salários, encargos sociais e benefícios	-167.376	-167.376	-167.376	-167.376	-167.376	-167.376	-167.376	-167.376	-167.376	-167.376	-167.376	-167.376	-2.008.508
Serviços Prestados por PJ	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-13.333	-160.000
Aluguel, condomínio e taxas	-116.161	-116.161	-116.161	-116.161	-116.161	-116.161	-116.161	-116.161	-116.161	-116.161	-116.161	-116.161	-1.393.931
conta de luz, telefone, água	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-40.417	-485.000
Manutenção Geral	-96.899	-96.899	-101.913	-113.836	-96.383	-98.539	-117.223	-101.647	-101.407	-100.104	-95.644	-95.644	-1.216.138
Pró-labore remuneração dos sócios	-1.404	-1.404	-1.404	-1.404	-1.404	-1.404	-1.404	-1.404	-1.404	-1.404	-1.404	-1.404	-16.847
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	75.229	75.229	95.190	142.651	73.176	81.759	156.134	94.130	93.173	87.988	70.235	70.235	1.115.129
<i>% margem</i>	<i>14,73%</i>	<i>14,73%</i>	<i>17,77%</i>	<i>23,97%</i>	<i>14,40%</i>	<i>15,75%</i>	<i>25,51%</i>	<i>17,61%</i>	<i>17,47%</i>	<i>16,70%</i>	<i>13,92%</i>	<i>13,92%</i>	<i>17,44%</i>
IRPJ e CSLL (L. Presumido)	-18.560	-18.560	-19.520	-21.804	-18.461	-18.874	-22.453	-19.469	-19.423	-19.174	-18.320	-18.320	-232.937
<i>Alíquota média de Impostos</i>	<i>2,49%</i>												
Fluxo disponível para pagamento financiamento	56.669	56.669	75.669	120.847	54.715	62.885	133.682	74.661	73.750	68.814	51.916	51.916	882.192
Fluxo Financeiro	-34.233	-34.404	-34.576	-34.749	-34.923	-35.097	-35.273	-35.449	-35.626	-35.805	-35.984	-36.163	-422.282
Pagamento Parcelamento Tributário	-15.149	-15.225	-15.301	-15.377	-15.454	-15.531	-15.609	-15.687	-15.766	-15.844	-15.924	-16.003	-186.871
Pagamento Parcelamento de Dívidas	-19.084	-19.179	-19.275	-19.372	-19.468	-19.566	-19.664	-19.762	-19.861	-19.960	-20.060	-20.160	-235.411
Fluxo de Caixa - Período	22.436	22.265	41.093	86.098	19.793	27.787	98.409	39.212	38.124	33.010	15.932	15.752	459.911
Saldo de Caixa	1.003.558	1.025.823	1.066.916	1.153.014	1.172.807	1.200.594	1.299.003	1.338.214	1.376.338	1.409.348	1.425.280	1.441.033	1.441.033
Índice de coberta (geração de caixa vs serviço de	3,3	3,3	5,8	10,8	2,9	4,0	12,0	5,5	5,4	4,7	2,4	2,4	5,4

6. ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

fls. 611

| Capacidade de geração de caixa para pagamento dos credores – comentários

- ❑ O saldo de caixa inicial das projeções (base – 30 de setembro de 2021), considerou a restituição de R\$ 96.595,75, decorrente do ressarcimento das cobranças bancárias que foram irregularmente debitadas pelos bancos credores após a concessão do processamento da Recuperação Judicial da CLINICAL. Segundo informação dos assessores jurídicos, este ressarcimento será devido por se tratar de cobrança de empréstimos sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial.
- ❑ Assim, o saldo de caixa considerado foi de aproximadamente R\$ 66 mil, considerando saldo em caixa negativo ao final de 30 de setembro de 2021.
- ❑ A sobra de caixa prevista nas projeções aqui apresentadas permitirá:
 - ✓ Absorver eventuais variações nas projeções;
 - ✓ Constituir reserva para investimentos;
 - ✓ Antecipar o fluxo de pagamento das dívidas que serão repactuadas.
- ❑ A expectativa é que as projeções após o horizonte aqui considerado (2026), manterão a tendência superavitária apresentada entre 2022 a 2026,

PARTE 7

QUADRO DE CREDORES



SPOROS

7. QUADRO DE CREDORES – SUJEITOS À RECUPERAÇÃO

fls. 613

| Relação nominal completa

Segue abaixo a relação nominal completa dos credores que foi considerada neste estudo de viabilidade de proposta de recuperação judicial, inclusive incluindo aquele por obrigação de fazer ou de dar:

QUADRO GERAL DE CREDORES									
Recuperanda	NOME DA EMPRESA	CNPJ	ENDEREÇO COMPLETO	TIPO DE SERV / PROD	EMAIL	CONTATO	CLASSIFICAÇÃO	OBSERVAÇÃO	VALOR
CLINICAL	BANCO BRADESCO S/A CTR. 0000013639737 EMPF 351	60.746.948/0001-12	Cidade de Deus, O sasco, SP	Instituição Financeira	contato@bradesco.com.br	19. 98900-6222	QUIROGRAFÁRIO		R\$ 205.736,91
CLINICAL	BANCO BRADESCO S/A CTR. 0000013639754 EMPF 712	60.746.948/0001-12	Cidade de Deus, O sasco, SP	Instituição Financeira	contato@bradesco.com.br	19. 98900-6222	Garantia, Direitos Creditórios	Bradesco SAÚDE s/a	R\$ 142.154,86
CLINICAL	BANCO BRADESCO S/A - CTR. 00000000005187381 EM	60.746.948/0001-12	Cidade de Deus, O sasco, SP	Instituição Financeira	contato@bradesco.com.br	19. 98900-6222	QUIROGRAFÁRIO		R\$ 22.567,41
CLINICAL	BANCO BRADESCO S/A CTR. 00000000005187389 EMP	60.746.948/0001-12	Cidade de Deus, O sasco, SP	Instituição Financeira	contato@bradesco.com.br	19. 98900-6222	QUIROGRAFÁRIO		R\$ 74.300,52
CLINICAL	BANCO BRADESCO S/A CTR. 00000000014259010 EMP	60.746.948/0001-12	Cidade de Deus, O sasco, SP	Instituição Financeira	contato@bradesco.com.br	19. 98900-6222	QUIROGRAFÁRIO	n/c	R\$ 251.864,00
CLINICAL	CAIXA ECONOMICA FEDERAL CTR. 25.0676.558.0000037/22 MPE FGO 80%	00.360.305/0001-04	ST BANCARIO SUL QUADRA 04	Instituição Financeira	contato@cef.com.br	19. 98339-2254	QUIROGRAFÁRIO	n/c	R\$ 45.110,05
CLINICAL	CAIXA ECONOMICA FEDERAL 0000000001016761 GIRO CAIXA	00.360.305/0001-04	ST BANCARIO SUL QUADRA 04	Instituição Financeira	contato@cef.com.br	19. 98339-2254	QUIROGRAFÁRIO	n/c	R\$ 269.622,12
CLINICAL	BANCO ITAU S/A CTR. 46801-000001631733811 GIRO PR	60.701.190/0001-04	PC ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaguara, São Paulo, Capital	Instituição Financeira	contato@itau.com.br	19. 99603-3510	QUIROGRAFÁRIO	n/c	R\$ 18.386,25
CLINICAL	BANCO ITAU S/ACTR. 46801-000001639233921 GIRO PR	60.701.190/0001-04	PC ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaguara, São Paulo, Capital	Instituição Financeira	contato@itau.com.br	19. 99603-3510	QUIROGRAFÁRIO	n/c	R\$ 14.711,58
CLINICAL	UNICRED - CECM DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO - UNICRED CTR. 2018-090664 PJ POS	71.884.498/0001-40	Avenida Barão de Itapura, 950, 7º andar, Campinas SP, CEP: 13.020-341	Instituição Financeira	jose.mota@unicred.com.br	19 3731-2727 / 3735-7436	QUIROGRAFÁRIO	n/c	R\$ 237.393,77

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARCELO ZANETTI GODOI e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 13/10/2021 às 21:45, sob o número WCAS21705491545. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 10.16639-93.2021.8.26.0114 e código B55095C.

7. QUADRO DE CREDORES – SUJEITOS À RECUPERAÇÃO

fls. 614

| Relação nominal completa

Segue abaixo a relação nominal completa dos credores que foi considerada neste estudo de viabilidade de proposta de recuperação judicial, inclusive incluindo aquele por obrigação de fazer ou de dar:

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARCELO ZANETTI GODOI e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 13/10/2021 às 21:45, sob o número WCAS21705491545. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 10.16639-93.2021.8.26.0114 e código B55095C.

QUADRO GERAL DE CREDORES									
Recuperanda	NOME DA EMPRESA	CNPJ	ENDEREÇO COMPLETO	TIPO DE SERV / PROD	EMAIL	CONTATO	CLASSIFICAÇÃO	Observação	VALOR
CLINICAL	UNICRED - CECM DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO - UNICRED CTR. 2020-100771 - 2020100500	71.884.498/0001-40	Avenida Barão de Itapura, 950, 7º andar, Campinas SP, CEP: 13.020-341	Instituição Financeira	jose.mota@unicred.com.br	19 3731-2727 / 3735-7436	QUIROGRAFÁRIO	n/c	R\$ 716.219,32
CLINICAL	UNICRED - CECM DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO - UNICRED CTR. 2020-100773 PJ CONT POS - 2020100502	71.884.498/0001-40	Avenida Barão de Itapura, 950, 7º andar, Campinas SP, CEP: 13.020-341	Instituição Financeira	jose.mota@unicred.com.br	19 3731-2727 / 3735-7436	QUIROGRAFÁRIO	n/c	R\$ 680.416,85
CLINICAL	UNICRED - CECM DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO - UNICRED CTR. 2020-100774 PJ CONT POS - 2020.100503	71.884.498/0001-40	Avenida Barão de Itapura, 950, 7º andar, Campinas SP, CEP: 13.020-341	Instituição Financeira	jose.mota@unicred.com.br	19 3731-2727 / 3735-7436	QUIROGRAFÁRIO	n/c	R\$ 382.557,87
SERVIÇOS	CEF GIRO CAIXA - EMP LP	00.360.305/0001-04	ST BANCARIO SUL QUADRA 04	Instituição Financeira	contato@cef.com.br	n/c	QUIROGRAFÁRIO	n/c	R\$ 149.799,50
SERVIÇOS	CEF CTR. GIRO CAIXA	00.360.305/0001-04	ST BANCARIO SUL QUADRA 04	Instituição Financeira	contato@cef.com.br	n/c	QUIROGRAFÁRIO	n/c	R\$ 25.575,52
SERVIÇOS	ITAU CTR. 46801-000001639262151 GIRO PRÉ CLEAN	60.701.190/0001-04	PC ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaguara, São Paulo, Capital	Instituição Financeira	contato@bancoitau.com.br	n/c	QUIROGRAFÁRIO	n/c	R\$ 23.329,77
SERVIÇOS	ITAU CTR. 46838-000001651990606 PRONAMP	60.701.190/0001-04	PC ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaguara, São Paulo, Capital	Instituição Financeira	contato@bancoitau.com.br	n/c	QUIROGRAFÁRIO	n/c	R\$ 174.080,79
SERVIÇOS	ITAU CTR. 46801-000001632044424 GIRO PRÉ CLEAN	60.701.190/0001-04	PC ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaguara, São Paulo, Capital	Instituição Financeira	contato@bancoitau.com.br	n/c	QUIROGRAFÁRIO	n/c	R\$ 33.500,79
CLINICAL	UNICRED - CECM DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO - CTR. 2020-100772 - 2020100501	71.884.498/0001-40	Avenida Barão de Itapura, 950, 7º andar, Campinas SP, CEP: 13.020-341	Instituição financeira	jose.mota@unicred.com.br	19 3731-2727 / 3735-7436	GARANTIA REAL	n/c	R\$ 1.792.949,51
	JOSÉ TORRES							sub judice	R\$ 1.602.727,00

TOTAL R\$ 6.863.004,39

PARTE 8 PLANO DE RECUPERAÇÃO – PROPOSTA DE PAGAMENTO



8. PROPOSTA DE PAGAMENTO

fls. 616

| Condições de Pagamento consideradas no Estudo de viabilidade

As condições de pagamento consideradas no presente estudo de viabilidade da proposta de recuperação das clínicas são as seguintes:

- **CARÊNCIA DE PAGAMENTO:** 24 meses;
- **PRAZO DE PAGAMENTO PÓS CARÊNCIA:** 140 meses;
- **DESCONTO SOBRE SALDO DEVEDOR:** deságio de 55% (cinquenta e cinco por cento)
- **JUROS:** taxa SELIC (equivalente ao CDI)
- **AUMENTO DE CAPITAL** – O sócio Rogério Menotti integralizará o crédito que detém na empresa como capital social, no montante de **R\$ 3.491.488,00**

PARTE 9

CONSIDERAÇÕES FINAIS



SPOROS

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

fls. 618

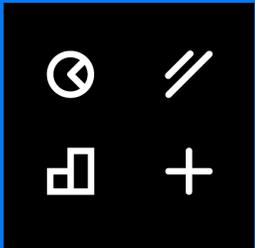
A **SPOROS CONSULTORIA GESTÃO EMPRESARIAL LTDA (“SPOROS GESTÃO DE VALOR”)** apresentou neste documento sua opinião sobre a viabilidade econômica de recuperação da empresa CLINICAL que possui um endividamento passível de solução com a adoção das medidas aqui sugeridas.

Importante destacar que se trata de uma empresa de pequeno porte e portanto possui limitações estruturais e de informações que limitam o aprofundamento da presente análise, contudo, em função da sua estrutura patrimonial, entendemos que possui plena capacidade de se recuperar dentro das condições propostas.

São Paulo, 08 de outubro de 2021.

RENATO ZANETTI GODOI
SPOROS CONSULTORIA E GESTÃO EMPRESARIAL LTDA.
CRA 73.456/SP

JOSE ANTONIO BORÓ
CRC 1SP 150.373/O-8



SPOROS
GESTÃO DE VALOR

sporos.com contato@sporos.com +55 11 2738.0050

Rua Jandiatuba, 630, Cj 617, Bloco A, Vila Andrade, Condomínio
Empresarial Jardim Sul – SP – 05716-150 – São Paulo – SP